



PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM


Energia (Combustível)


2013
Ano de aplicação

Categoria do veículo: Compacto
 Marca: (Nome/Logotipo)
 Modelo: Samba Flex
 Versão: LXP ou nome
 Motor: XYZ
 Transmissão: Manual 5 Velocidades

Menor consumo na categoria: A, B, C, D, E
 Maior consumo na categoria: A, B, C, D, E

Quilometragem por litro e CO ₂	Etanol	Gasolina
Cidade (km/l)	6,9	9,8
Estrada (km/l)	8,1	11,3
CO ₂ fóssil não renovável (g/km)	0	145


 Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, de acordo com o Regulamento de Avaliação de Conformidade para Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves, com Motores do Ciclo Otto.
 ESTA ETIQUETA NÃO PODE SER REMOVIDA ANTES DA VENDA DO VEÍCULO.


INMETRO

IMPORTANTE:
 * Valores medidos em condições padrão de laboratório (NBR-7024) e ajustados para simular condições mais comuns de utilização. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos, dependendo das condições de uso. Para saber por que, consulte www.inmetro.gov.br e www.conpet.gov.br
 Instruções e recomendações de uso, leia o Manual do Proprietário

Evolução do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular – PBE Veicular



Sumário

- Histórico do Programa e Marcos Legais
- O programa veicular PBEV
- Próximos Passos
- Inovar Auto
- Resultados
- Conclusões



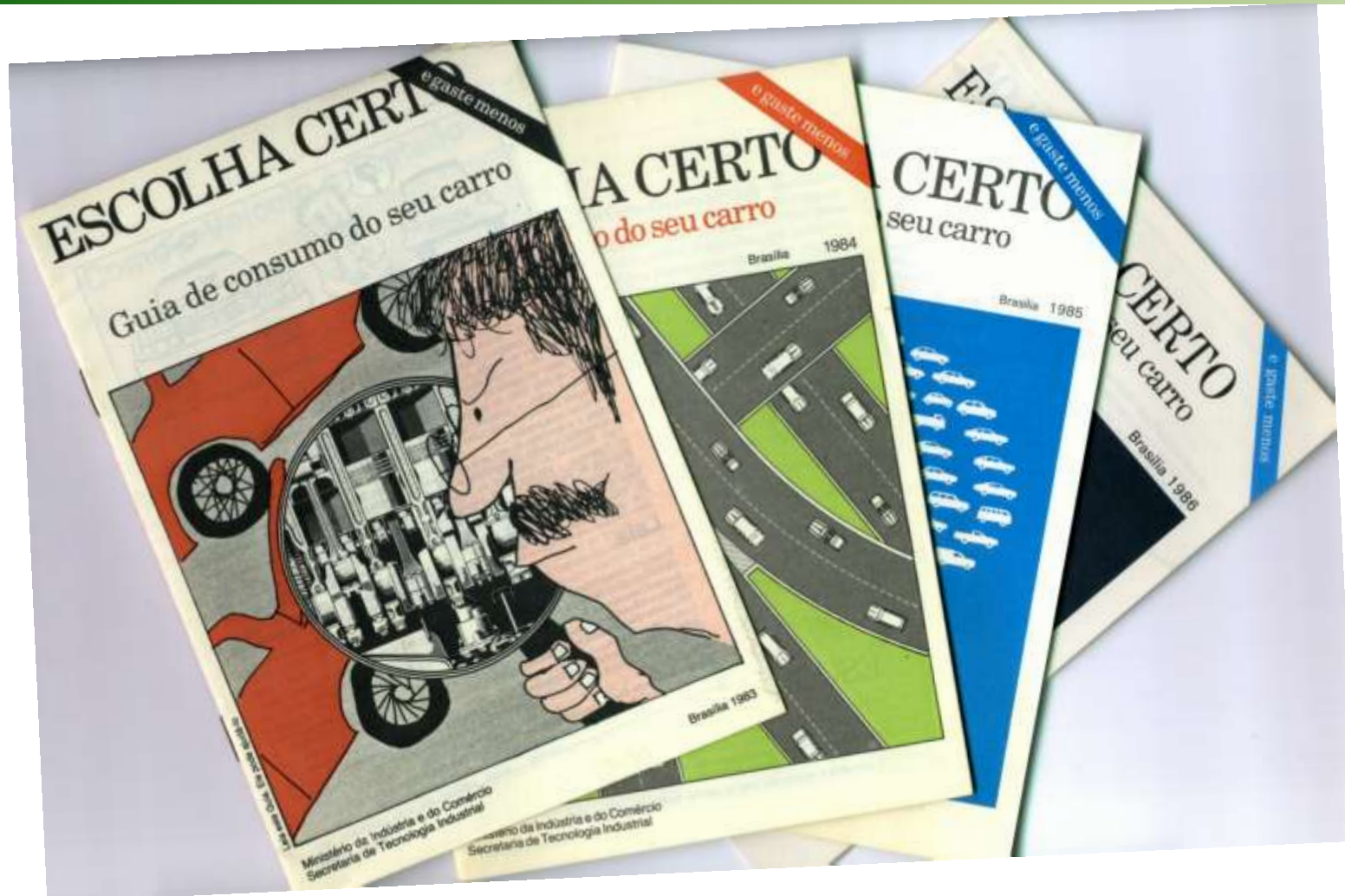
Histórico e Marcos Legais

- Anos 80, acordo firmado entre o Governo e montadoras surge o Programa de Economia de Combustíveis – PECO
- Norma ABNT NBR 7024 “Medição do Consumo de Combustível de Veículos Rodoviários Automotores Leves”
- Edição anual de uma publicação com os indicadores de consumo dos automóveis brasileiros, “ESCOLHA CERTO - Guia de consumo de seu carro”
- PROCONVE em 1986 com a antiga SEMA pega carona.



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM

Histórico e Marcos Legais



13/09/2013

PBE Veicular



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM

Histórico e Marcos Legais

- Ainda em meados dos anos 80, o INMETRO iniciava projetos no sentido de avaliar a conformidade e a eficiência energética dos diversos produtos comercializados no Brasil, para proteger e informar corretamente o consumidor.
- Na área automotiva, numa tentativa de relançar o PECO, foi criado o PROVEN - Programa Nacional de Certificação de Conformidade de Veículos Automotores



Histórico e Marcos Legais

PBE Veicular



- Início em 2005, com Regulamento publicado em 2008.
- Lançamento no Salão do Automóvel em novembro 2008
- Parceiros: MME, ANP, Ibama, Cetesb, Cenpes/Petrobras, Conpet/Petrobras, ANFAVEA e ABEIVA



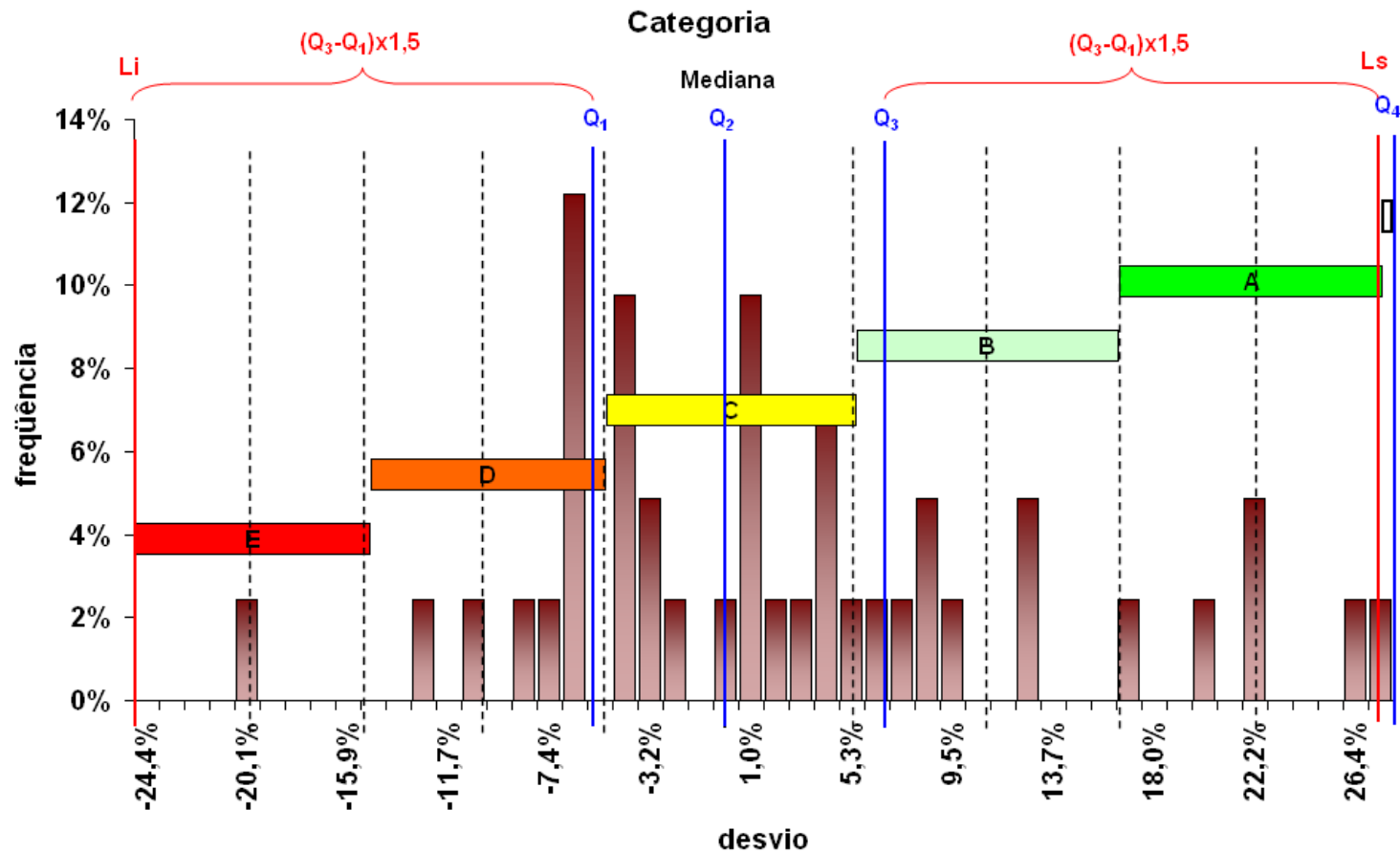
PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM

O Programa Veicular

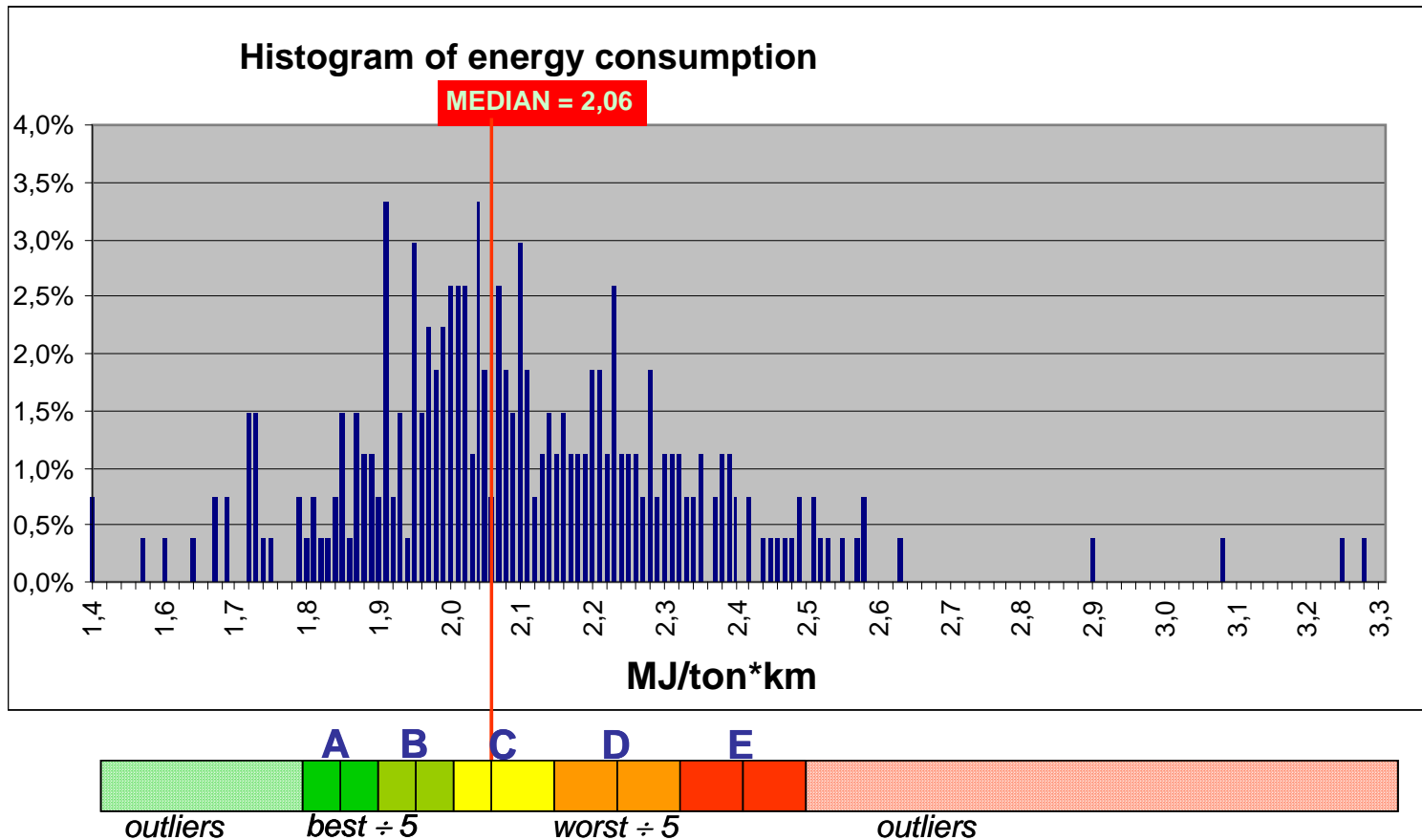
- Inicialmente Veículos leves de passageiros e veículos comerciais leves com motores do ciclo Otto, movidos a gasolina, álcool ou gás natural;
- Voluntária via termo de compromisso de cada empresa, revalidado anualmente e com a expectativa da adesão dos fabricantes pela competição entre as empresas;
- Declaração anual dos dados de consumo de combustível de, no mínimo, metade da frota a ser comercializada com produção superior a 2000 unidades ano e 100 para importados;
- Medição de consumo realizada em laboratório, conforme norma ABNT NBR 7024, com ciclos de condução padrão urbano e rodoviário, e combustíveis de referência.



Metodologia da classificação



Metodologia da classificação



O Programa Veicular

Evolução do Programa

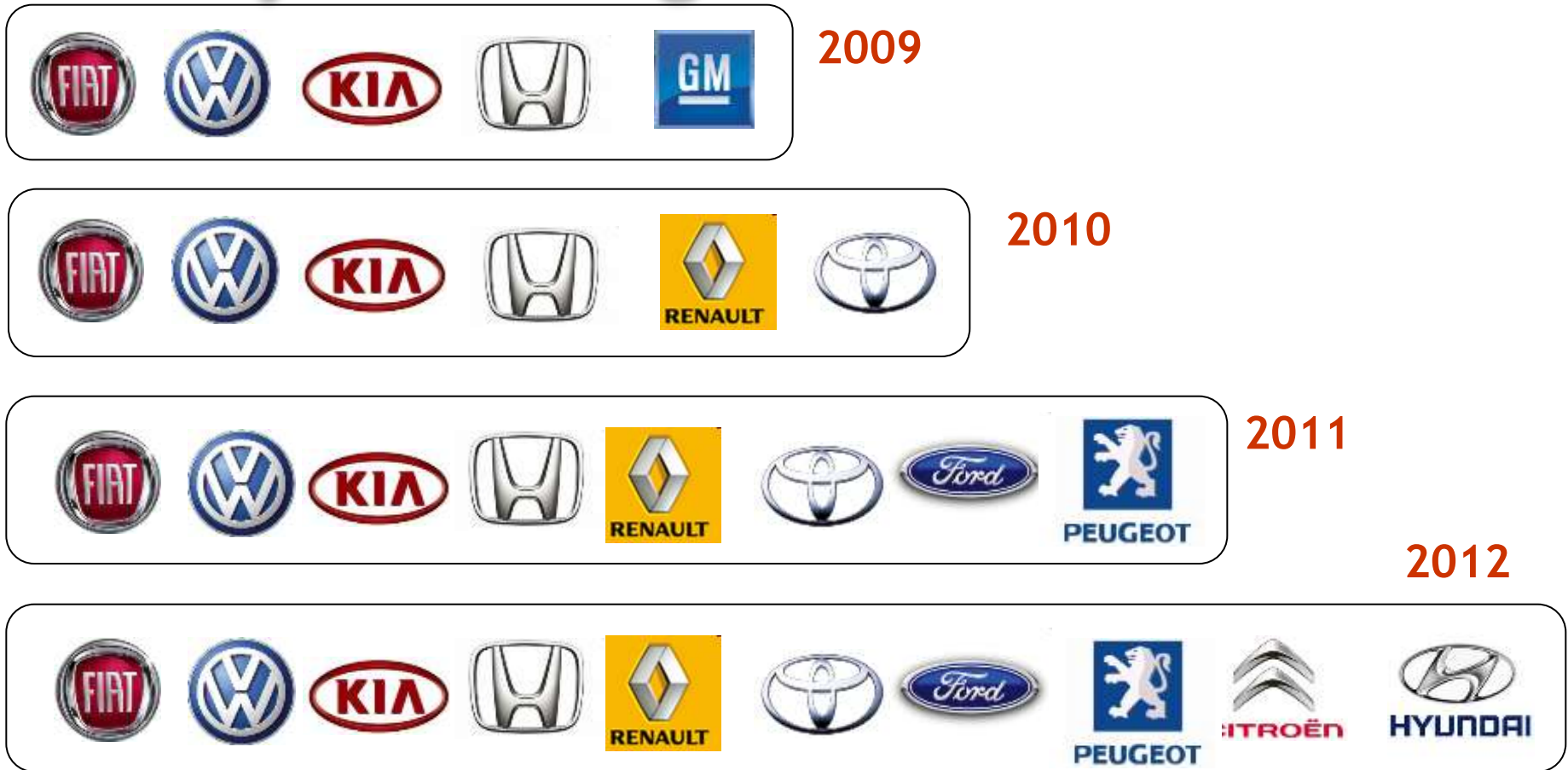
- 1ª Edição 2009 : 31 modelos 54 versões
- 2ª Edição 2010 : 67 modelos 105 versões
- 3ª Edição 2011 : 83 modelos 125 versões
- 4ª Edição 2012 : 106modelos 205 versões
- 5ª Edição 2013 : 298 modelos 423versões



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM

O Programa Veicular

Evolução do Programa



O Programa Veicular

Evolução do Programa

2013



Próximos Passos

MP e DECRETO complementar		PBEV		
<p>“IV - aderir ao Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular - PBEV do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, com adequação da produção de bens relacionados no Anexo I, ao referido Programa, no percentual mínimo de:</p>		Adesão de MMTT's ao PBEV	Percentual Obrigatorio de colocar as etiquetas nos MMTT's que aderiram	percentual de veículos a serem etiquetados por participante (total modelos)
Ano-Calendarário	%	%		
2012	25%	50%	50%	25%
2013	36%	60%	60%	36%
2014	49%	70%	70%	49%
2015	64%	80%	80%	64%
2016	81%	90%	90%	81%
2017	100%	100%	100%	100%



Próximos Passos

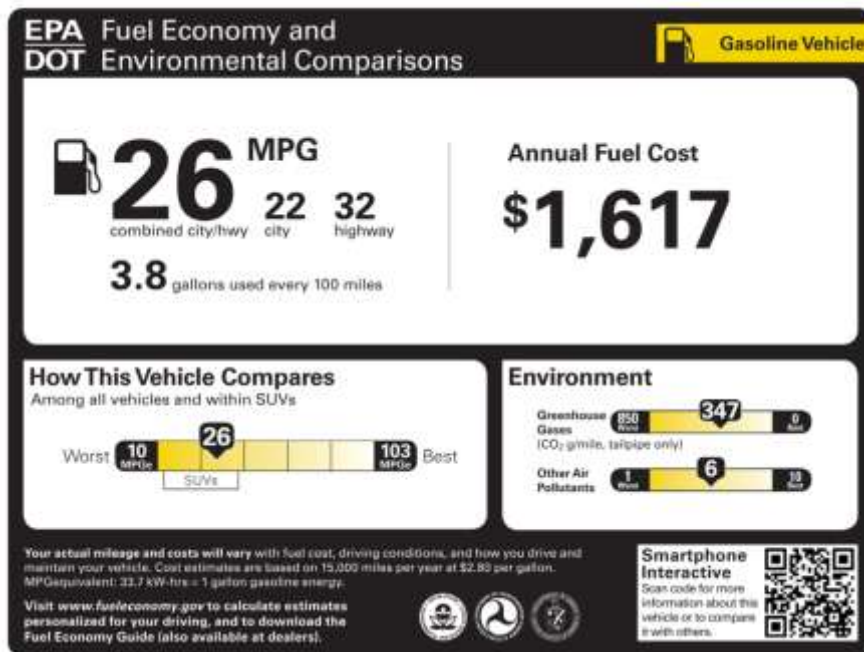
COMPULSORIEDADE EM 2015

- Constará em nova portaria também em setembro mas com consulta pública com prazo de 30 dias, para entrada em vigor em setembro de 2014 para a 7ª edição de 2015



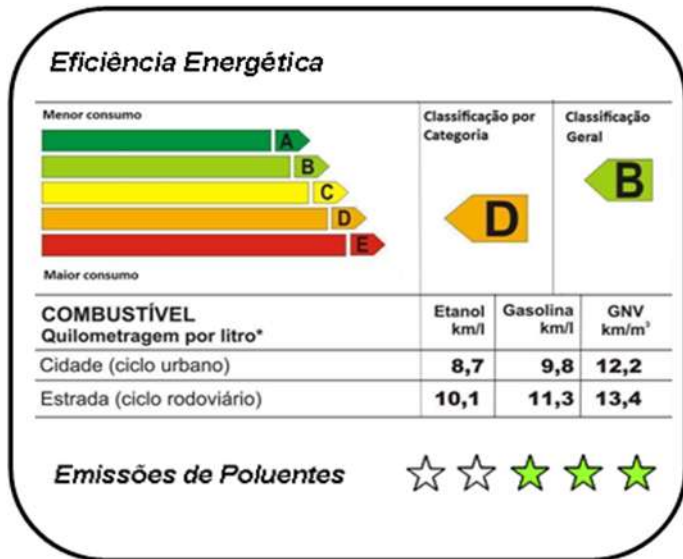
Próximos Passos

As novas etiquetas EPA/DOT



Próximos Passos

Nossa nova etiqueta ?



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM

Resultados

2012

Energia (Consumo)

Modo de condução	Consumo (litros/100km)
Cidade	8,3
Autódromo	6,3
Misto	7,4

CLASSIFICAÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

C

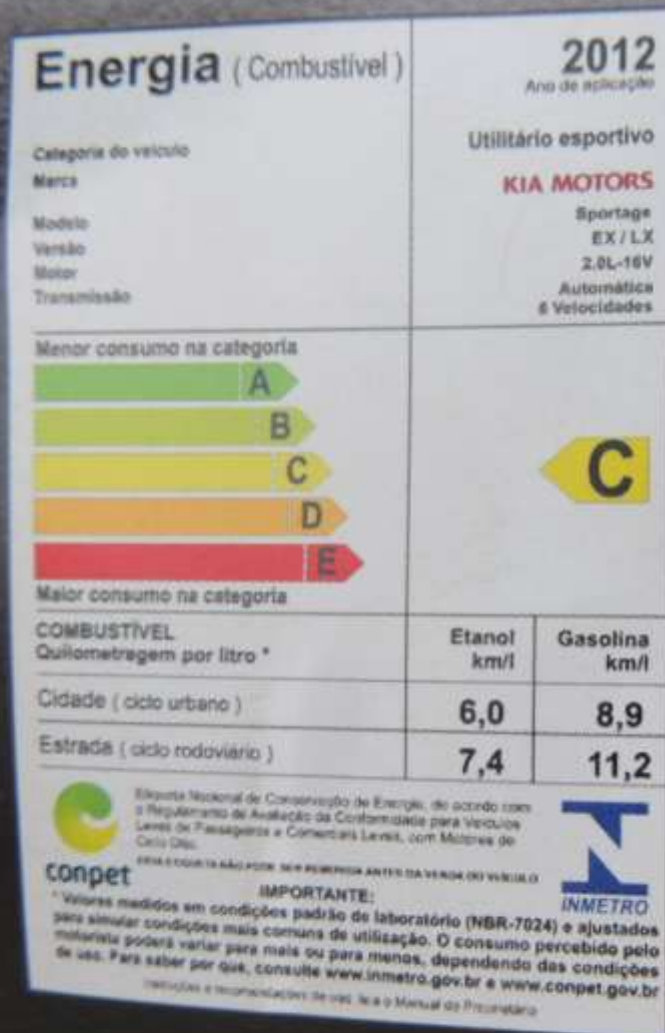
DESIGN BY Peter Schreyer.

RODAS ARO 18".

KIA SPORTAGE

NA HORA DE ESCOLHER O MELHOR E DESIGN, FIQUE COM A SUA ESCOLHA

Resultados



Resultados

Qualquer semelhança...

Ao ver a frente do novo Toyota Corolla na capa da MOTOR SHOW, pensei estar vendo um MG6, da inglesa Morris Garage. Só eu vi a semelhança entre os dois?
© Ricardo Mahle

Câmbio Dualogic

O funcionamento básico do câmbio automatizado Dualogic, da Fiat, a maioria dos consumidores já conhece.

Agora, o que está "pegando" é a grande quantidade de reclamações de defeitos sem soluções viáveis para os clientes. Entre elas estão orçamentos de manutenção que passam dos R\$ 5 mil, mudanças involuntárias para o Neutro, etc. Acredito que haja mais questionamentos sobre o assunto. Qual é a posição oficial da montadora diante de todos esses fatos e problemas apresentados?
@ Roberto Carlos S. Tavares

de estabilidade. Mas lembre-se de que, nesse caso, o sistema continua sendo monitorado automaticamente pela central eletrônica. Assim, mesmo que você desligue o ESP, no caso de iminência de um acidente, o sistema atuará, auxiliando no controle da estabilidade direcional do automóvel. São raríssimos os modelos, hoje, que permitem um completo desligamento do sistema, já que, em caso de falha do motorista, a vida dele – e dos ocupantes – é colocada em risco.

Unidos e não terá sua versão V6 comercializada no Brasil. Além disso, a marca quer obter uma participação de mercado de 5% até 2016.

PERGUNTAS E SUGESTÕES DEVEM SER ENVIADAS PARA:

Redação **MOTOR SHOW**
Rua William Speers, 1 088, sala 31,
Lapa – São Paulo (SP)
CEP 05065-011
Fax (11) 3618-4324
E-mail: leitor@motorshow.com.br
Todas as cartas e e-mails devem conter nome completo, endereço e/ou telefone para contato.

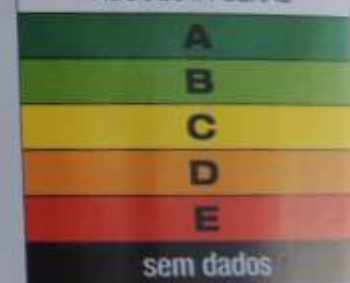
O SELO MOTOR SHOW DE CONSUMO E EMISSÃO DE CO₂

Embora a MOTOR SHOW informe a emissão de CO₂ e o consumo real de combustível dos carros avaliados há muitos anos, a partir de fevereiro de 2013 adotamos novos padrões, iguais aos do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, resultado da parceria entre o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia) e o Conpet (Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados de Petróleo e do Gás Natural). Nossas fichas técnicas passaram a informar só o consumo real dos carros, obtido a partir de normas rígidas de medição e com a aplicação de um redutor que faz com que o resultado seja bem próximo ao obtido no cotidiano.



Já o selo apresentado na abertura de todas as avaliações de carros mostra a emissão de CO₂ do modelo e tem uma cor que varia conforme a nota obtida no ranking geral do Programa Brasileiro de Etiquetagem (na ficha técnica, aparece também a nota dentro de sua categoria). Se a marca não participa do programa e não divulga o consumo, ganha, como "punição", nosso selo preto. Nos carros flex, o selo ainda ganha um "anexo" verde – pois usar etanol é benéfico para o meio ambiente. Além de a emissão de CO₂ do motor ser consideravelmente mais baixa, ela é totalmente reabsorvida pelo cultivo da cana (e por isso é considerada zero).

ABSOLUTA GERAL



Resultados

O SELO MOTOR SHOW DE CONSUMO E EMISSÃO

Embora a **MOTOR SHOW** informe a emissão de CO₂ e o consumo real de combustível dos carros avaliados há muitos anos, a partir de fevereiro de 2013 adotamos novos padrões, iguais aos do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, resultado da parceria entre o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia) e o Conpet (Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados de Petróleo e do Gás Natural). Nossas fichas técnicas passaram a informar só o consumo real dos carros, obtido a partir de normas rígidas de medição e com a aplicação de um redutor que faz com que o resultado seja bem próximo ao obtido no cotidiano



Resultados

Lançamento

TEXTO

EMISSÃO
DE CO₂
104
g/km

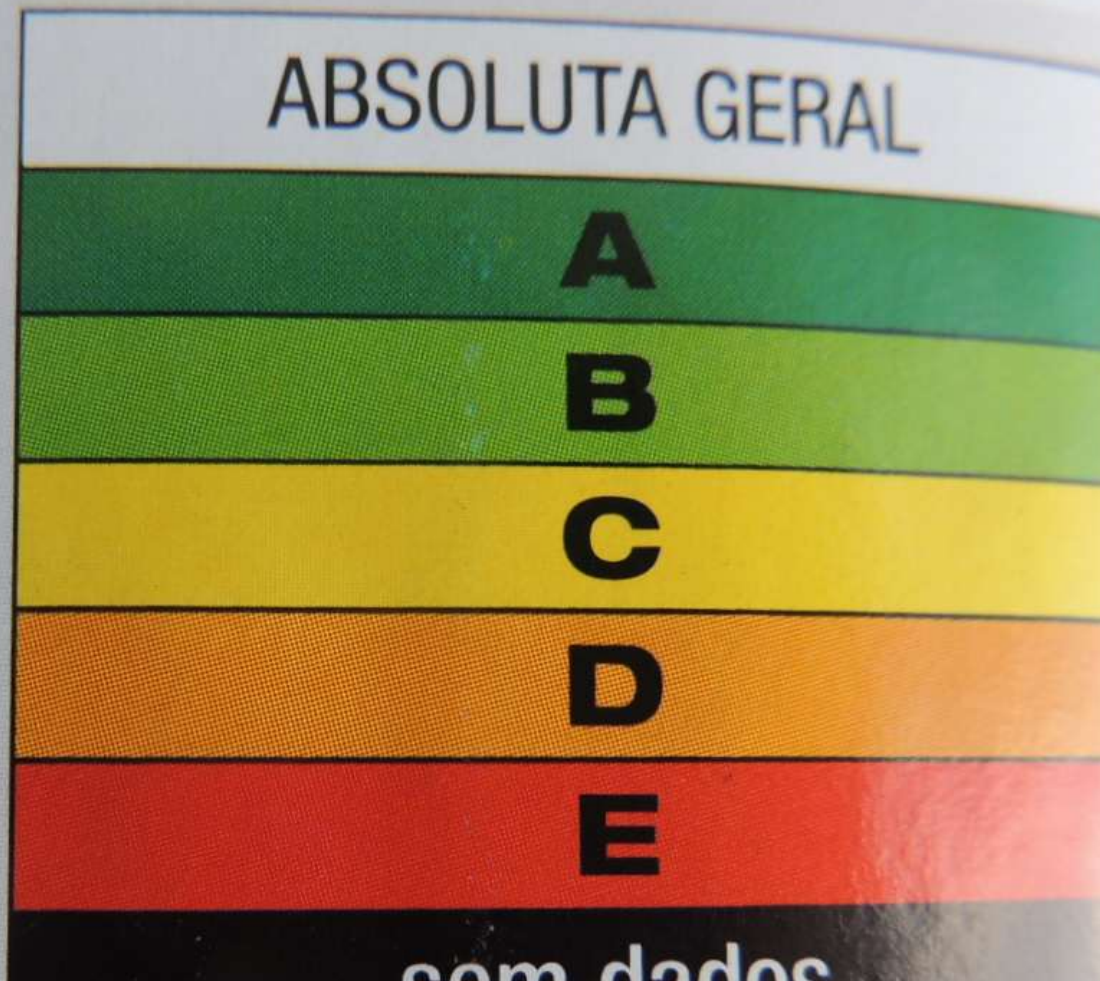
CONSUMO NOTA B

COM ETANOL = 0 g/km

PEUGEOT 208 ALLURE
R\$ 45.990
SUGERIDO/A PARTIR DE

Resultados

a de todas as avaliações de
o modelo e tem uma cor que
king geral do Programa Bra-
ica, aparece também a nota
a não participa do programa
como “punição”, nosso selo
ganha um “anexo” verde –
Além de a emissão de CO₂
é totalmente reabsorvida



Conclusões

- O PBEV é uma importante ferramenta de fomento à eficiência energética veicular;
- Está na sexta edição com aumento progressivo de participantes;
- Constante reavaliação e implementação de melhorias;
- Junção do PBEV com Nota Verde é positiva necessitando de harmonização dos procedimentos
- Escolhido pelo Governo e Indústria para balizar as metas do INOVAR AUTO



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM

Contatos e Informações

Como nos encontrar:

www.inmetro.gov.br

e-mail: novgorodcev@inmetro.com.br

tel:(55) 61 3248-6300



PROGRAMA
BRASILEIRO DE
ETIQUETAGEM